

**Área temática:** Atenção integral à saúde: promoção, prevenção, tratamento e reabilitação do idoso.

**EDUCAÇÃO POPULAR E PROMOÇÃO DA SAÚDE EM IDOSOS: UM  
RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ÂMBITO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA  
FAMÍLIA**

**Autora: Izabelly Dutra Fernandes**<sup>1</sup>

**Co-autora:** Renally Guedes Silva<sup>2</sup>

**Co-autora:** Nathália da Cunha Henriques<sup>3</sup>

**Co-autora:** Gerlane Ângela da Costa Moreira<sup>4</sup>

**Orientadora:** Sandra dos Santos Sales<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica de Medicina do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Campina Grande.

<sup>2</sup> Acadêmica de Enfermagem do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Campina Grande.

<sup>3</sup> Acadêmica de Psicologia do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Campina Grande.

<sup>4</sup> Docente do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Campina Grande.

<sup>5</sup> Docente do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Estadual da Paraíba.

**INTRODUÇÃO:** De acordo com Souza (2000), as Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSFs), por meio de suas equipes multiprofissionais, compostas no mínimo de médico, enfermeiro, auxiliar de enfermagem e agentes comunitários de saúde (ACS), deve constituir o primeiro contato da população com os serviços de saúde e assim estabelecer uma inter-relação com outros níveis de assistência. Na atualidade, busca-se em espaços de convivências para os idosos, uma forma concreta de engajá-los e reintegrá-los no meio social. Por isso a necessidade e criação de tantos grupos de convivência, para dar conta desse novo contingente que começa a aparecer e se fazer presente em nossa sociedade. **OBJETIVO:** Este trabalho tem como objetivo relatar experiências vividas e compartilhadas na prática de ações em saúde de um grupo de idosos cadastrados em uma UBSF de Campina Grande – PB. **BREVE RELATO:** A organização do Grupo de Idosos promoveu uma articulação entre

ensino, pesquisa e extensão no campo da saúde, oportunizando não só o desenvolvimento de atividades acadêmicas mediante grupos de aprendizagem e atividades pedagógicas, mas aproximando de forma eficaz os usuários da equipe multidisciplinar. A estratégia educativa adotada nos permitiu detectar as intervenções aceitas, as mais efetivas e as que deverão ser reformuladas durante o processo de inserção da comunidade na Estratégia de Saúde da Família. A vivência nos permitiu ressaltar os limites e potencialidades de ações educativas que aproximam áreas de saber como farmacologia, nutrição e hábitos saudáveis de higiene em atividades transdisciplinares. **CONCLUSÃO:** A promoção da saúde em idosos com a criação de grupos de convivência deve ser levada em consideração pelas UBSFs, haja vista que se configuram como ações a melhorar e aprimorar a saúde desses atores. Estimular a criação de tais círculos passa a ser um fator essencial para melhorar a condição de vida e saúde da população em foco.